



## AS INTERAÇÕES E AS BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES SOBRE O PERÍODO DA PANDEMIA COVID-19

---

### Resumo

Cintia Martinez

A interação e a brincadeira na educação infantil é um elemento fundamental para a aprendizagem e o desenvolvimento da criança, pois, através da brincadeira a criança acaba colocando em prática seus direitos e institui contato com o seu campo de experiência. Na interação e na brincadeira a criança constrói seu próprio desenvolvimento, privilegiando, portanto, o protagonismo de suas ações. Nessa perspectiva comprehende-se o papel fundamental da escola, pois, o conjunto de elementos que a compõe contribui para que a criança amplie seu universo social. As interações e brincadeiras são eixos fundamentais para a educação infantil, nessa concepção entende-se que a ludicidade está estritamente associada ao desenvolvimento infantil. Para tanto, propusemo-nos a investigar tais inter-relações, especialmente em diálogo com o contexto da pandemia mundial gerada pelo COVID-19, que interferiu diretamente na dinâmica social de vida. As escolas e CMEIs deixaram de realizar atendimentos presenciais, o que, consequentemente, interferiu nas relações estabelecidas pelas crianças e seus pares, ao longo da vida cotidiana. Para tal, a questão norteadora do estudo é delimitada em: de que modo o eixo interações e brincadeiras foi preservado/mantido durante o período de isolamento social relativo ao COVID-19, por parte de membros da equipe gestora da educação infantil de Pinhais-PR? No mesmo sentido, a intenção da pesquisa foi investigar o modo como o eixo interações e brincadeiras foi preservado/mantido durante esse período, por parte de membros da equipe gestora da educação infantil de Pinhais-PR, seguida pelos objetivos específicos de identificar o modo como o eixo interações e brincadeiras foi preservado/mantido durante o período de isolamento social relativo ao COVID-19, por parte de docentes da educação infantil de Pinhais-PR e por fim, identificar o modo como a família percebeu a influência da redução/restrição das interações;brincadeiras no contexto do comportamento das crianças. Diante do contexto atual em que vivemos, preocupamo-nos em compreender um pouco mais sobre as implicações do isolamento na vida das crianças, bem como possíveis consequências posteriores, e ainda angústias e dificuldades vividas pelas crianças, familiares e docentes, de modo geral. Trata-se de um estudo de caráter qualitativo, exploratório, com levantamento de dados realizado por meio de entrevista e questionário (on-line), debatido, posteriormente, em categorias de análise (em construção) que possam evidenciar o objetivo principal do estudo, bem como ampliar o olhar sobre ausência das aulas presenciais, sobre os eixos interações e brincadeiras, sobre a qualidade do ensino e, até mesmo, sobre a qualidade de vida, de modo geral.

**Palavras Chave:** brincadeira, relações, interações